RELATÓRIO DE CONTINGENCIAMENTO ORÇAMENTÁRIO – UFRB/PGO 2025

1. Contextualização

A Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB), diante das limitações orçamentárias impostas pela LOA 2025 e da insuficiência dos recursos discricionários para cobertura das despesas discricionárias, principalmente em razão da elevação do valor dos contratos provocada pela correção inflacionária, estruturou um plano de contingenciamento emergencial. A medida visa assegurar a continuidade dos serviços essenciais, evitar riscos legais aos gestores públicos e mitigar impactos negativos ao funcionamento institucional.

2. Fundamento Legal

As ações seguem as determinações das seguintes normas:

- Lei nº 4.320/1964 Proibição de execução de despesa sem empenho (Art. 60);
- Lei Complementar nº 101/2000 (LRF) Obrigatoriedade de compatibilidade entre despesa e disponibilidade financeira (Arts. 15-17 e 59);
- Lei nº 14.133/2021 Responsabilização por execução orçamentária irregular (Art. 116);
- Lei nº 8.429/1992 Sanções por ato de improbidade administrativa (Art. 10, IX).

3. Premissas do Plano de Contingência

Medidas Administrativas sobre Contratos

- Redução em contratos de terceirização e serviços;
- Nenhuma edificação poderá contar com mais de um posto de vigilância simultaneamente;
- Portarias e vigilância não coexistirão em espaços de baixa criticidade;

Medidas Acadêmicas

- Contingenciamento de R\$ 1.302.000,00 em despesas acadêmicas, incluindo:
- Suspensão de viagens de campo com distância superior a 300 km;
- Suspensão de ônibus locados com recursos da UFRB;
- Suspensão ou redução dos editais do segundo semestre;

4. Impactos Orçamentários e Financeiros

Redução em contratos

R\$ 2.000.000,00

Corte em despesas acadêmicas

R\$ 1.302.000,00

Total contingenciado

R\$ 3.302.000,00

5. Situação de Risco Identificada

- Comprometimento dos salários de junho dos terceirizados;
- -Impossibilidade de honrar compromissos contratuais
- Possível responsabilização dos gestores públicos por execução de despesas sem cobertura orçamentária.

6. Conclusão

O plano de contingenciamento é uma ação prudencial, sustentada tecnicamente e juridicamente. As medidas visam garantir a sustentabilidade institucional em cenário de indefinições promovidas por um ambiente político incerto. Neste sentido, a contenção de despesas promovida tem por objetivo trazer as despesas da instituição para um patamar compatível com os limites orçamentários autorizados, assegurando a continuidade dos serviços essenciais, o cumprimento das obrigações legais e a preservação do interesse público. Trata-se, portanto, de uma resposta estratégica e responsável diante de um contexto de restrições fiscais que impõe escolhas difíceis, mas necessárias, para a manutenção do funcionamento institucional com integridade e eficiência.